

sem texto na margem superior desta página; início da ata a partir desta linha.

ATA DA 16ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC – 11 de janeiro de 2016

Aos onze dias do mês de janeiro do ano de 2016, com sede à Av. Ramiro Colleoni, nº 05, Vila Dora, Santo André, às 9 horas, realizou-se a Décima Sexta Assembleia Extraordinária, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de Rio Grande da Serra, LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA, e com as presenças dos Excelentíssimos Senhores Prefeitos do município de Santo André, CARLOS ALBERTO GRANA, de São Bernardo do Campo, LUIZ MARINHO; de São Caetano do Sul, PAULO PINHEIRO; de Diadema, LAURO MICHELS; e de Mauá, DONISETE BRAGA. Ausente o Prefeito do Município de Ribeirão Pires, SAULO BENEVIDES. Presentes também o Secretário Executivo, Luis Paulo Bresciani, e os assessores regionais de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá e Ribeirão Pires. INÍCIO – O Presidente iniciou os trabalhos cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Com a palavra, o Diretor de Programas e Projetos, Hamilton Lacerda, inicia a reunião dada a ausência do Secretário Executivo por motivos particulares. Agradece a presença de todos e dá início ao primeiro ponto de pauta sobre a APRESENTAÇÃO PRELIMINAR DO PLANO REGIONAL DE MACRO E MICRODRENAGEM, convidando o Sr. Flavio Casarini, coordenador do Comitê de Programa Drenagem Urbana. Com a palavra, Flavio inicia sua apresentação informando que o objetivo do plano é consolidar as informações de drenagem existentes disponíveis nos municípios, verificar os demais planos e estudos que possam ter interferência com o sistema de drenagem, mapear áreas de enchentes e inundações dos corpos d' água, mapear as principais áreas de alagamento, estabelecer critérios de priorização para implantação de ações estruturais de drenagem tendo em vista a região do ABC, e a elaboração do Plano de Priorização das Ações Estruturais de Drenagem na Região do ABC. Informa que em 2014 foi feito um planejamento de drenagem com as principais prioridades e ao longo do ano foi desenvolvida a proposta para a elaboração do plano diretor que atendesse uma proposta financeiramente aceitável. Serão desenvolvidos 3 relatórios técnicos, sendo que já foram entregues os 2 primeiros e o 3º está em desenvolvimento com previsão de entrega no final de fevereiro. No relatório I, cada prefeitura forneceu uma série de materiais, entre eles planos municipais de drenagem, mapas de zoneamento e áreas de risco, mapa de drenagem, entre outros materiais desenvolvidos pelo município para a avaliação do estudo. Após a avaliação foi realizada a elaboração do material cartográfico a partir das informações cedidas pelas prefeituras e outros estudos como PDMAT e o Plano de Mobilidade Urbana para o Grande ABC. Foi realizada também uma consulta ao banco de dados de jornais regionais e da Folha de São Paulo, que consistiu na elaboração da consulta e triagem das notícias para cada município com as palavras "enchentes" e "inundações"; o levantamento das reportagens relevantes e utilização daquelas que citavam nomes de ruas e/ou bairros no mapa de pontos críticos de inundação e a elaboração de mapa com a localização das notícias relevantes identificadas nos 7 municípios integrantes do Grande ABC (mais de 85 pontos). O material cartográfico reuniu todo material dos municípios gerando uma base única da região do Grande ABC. A elaboração de mapas que permitem o estudo do meio físico e a interação com ocupação urbana com visão regional dos municípios integrantes resultando nos seguintes mapas: Mapa Hipsométrico – Fornece informações referentes as altitudes e as formas de relevo; Mapa de Declividade – Possibilita a

visualização dos locais com maior declividade e os demais planos podendo inferir as localidades mais propícias à ocorrência de alagamentos ou área de risco; Mapa de Uso e Ocupação do Solo – Discrimina a densidade de ocupação e as áreas verdes; Mapa de áreas permeáveis – Fornece informações sobre a proporção de áreas impermeáveis e permeáveis importantes para os estudos hidrológicos; Mapas de Curve Number atual e futuro – Informação importante para estudos hidrológicos aplicados à drenagem urbana; Mapa de Pontos Críticos de Inundação – Reunião das manchas e pontos fornecidos pelas prefeituras e pontos indicados pelas notícias do acervo da Folha de São Paulo. O relatório técnico II, consistiu na apresentação dos pontos de inundação elaborados no Relatório Técnico I, a definição dos pontos críticos à serem inspecionados, a realização das inspeções de campo com o objetivo de identificar os pontos que ainda apresentam problemas de inundação e aqueles nos quais foram resolvidos, a realização de pesquisas com os moradores das áreas visitadas, a elaboração de nova planta de inundação com atualização dos pontos visitados, a elaboração de material cartográfico referente à localização dos projetos e sua interferência com a mobilidade urbana e a produção de mapa geral de sub bacias determinadas e fornecidas pelas prefeituras e sua articulação na escala 1:10.000. O Relatório III determinará os critérios de priorização das intervenções estruturais a serem levados em consideração como investimento por população beneficiada, interferência com outros planos existentes e fases de implantação das obras; a elaboração do Plano de Priorização das Ações Estruturais de Drenagem na Região do ABC; a consideração de horizontes de curto, médio e longo prazo para as ações estruturais de controle de cheia e a indicação de recursos necessários e das fontes de financiamento. Para melhoria da hierarquização das medidas será realizada a complementação dos trabalhos por meio do desenvolvimento de estudo hidrológico e hidráulico, que está em desenvolvimento, a fim de fornecer dados hidráulicos para todos os municípios que não possuem planos diretores específicos de drenagem Urbana (Rio Grande da Serra, Ribeirão Pires, Mauá e Diadema). Além da determinação de critérios de priorização para a implantação de ações estruturais de drenagem tendo em vista a Região Metropolitana do ABC; a elaboração do Plano de Priorização das Ações Estruturais de Drenagem na Região Metropolitana do ABC. E por fim o relatório apontará as obras necessárias: definição do tipo de intervenção; localização; orçamento parametrizado de cada uma delas; hierarquização de execução de cada obra; horizonte de planejamento para 5, 10 e 20 anos. Ressalta a importância da participação dos municípios nessa fase final, já que nessa fase conseguiremos fazer as readequações necessárias do plano e definir a ferramenta de planejamento. Informa que a próxima reunião com a consultoria contratada para elaboração do plano está prevista para a última semana de janeiro, sem data definida ainda, e provavelmente na assembleia de março será possível a apresentação final do relatório III. O diretor agradece a presença do Sr. Flavio e passa para o próximo ponto de pauta, convidando a Sra. Marcela e o Sr. Fernando da Sotaque para apresentação do BALANÇO DA CAMPANHA TRAVESSIA SEGURA E PROSSEGUIMENTO DA CAMPANHA DE COMBATE À DENGUE. Com a palavra, Fernando inicia a apresentação informando que o balanço refere-se ao ano de 2015, os quais foram realizadas ao todo 39 inserções na TV aberta, com o total de impacto de 3.882.97 pessoas na região do Grande ABC, com uma média de frequência de 4 vezes. Nos meios de rádio registrou o impacto de aproximadamente 3.688.917 na média de ouvintes. Nos meses de setembro, outubro

e novembro foram 276 outdoor, busdoor e front light, totalizando 828 tabuletas e adesivos. Em números gerais, totalizou 63 anúncios em jornais, 1.620.588 impressões de internet, 2.283.298 engajamentos em redes sociais, 26 matérias em sites e blogs e 8876 visitas no hot site. As ações no mês de setembro focaram o mês do trânsito, no mês de outubro focou o mês das crianças e em novembro ações gerais. No mês de setembro foram realizadas ações nos dias 18, 29, 23 e 24/09 – 4 dias, no total de 28 ações, das 10h às 13h, simultaneamente nas 7 cidades e mais de 70 mil folders informativos distribuídos. Notou-se que ainda não havia o reconhecimento do personagem. No mês de outubro as ações foram realizadas nos dias 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28 e 29 de outubro – 9 dias em 3 cidades por dia (listagem pré definida), em frente ou próximas a escolas municipais, das 11h às 14h, e percebeu-se os pais demonstrando grande apoio a campanha, além do reconhecimento do personagem Mister Mão pelas crianças. No mês de novembro as ações foram realizadas de segundas, quartas e sextas – 12 dias, no total de 240 ações, das 10h às 13h, simultaneamente nas 7 cidades, e mais de 305 mil folders informativos distribuídos. Notou-se também que as pessoas estavam bem ambientadas com as ações e reconhecendo o gesto. Além das ações foi criado no Facebook a página do Mister Mão e que atualmente conta com 9.000 mil curtidas. A página vem sendo alimentada diariamente com dicas diárias de educação no trânsito. Os prefeitos falam da necessidade de realizar ações nas escolas e solicitam que seja apresentado um planejamento das ações para o ano de 2016. Na sequência, o coordenador do GT Saúde, Dr. Homero Nepomuceno inicia a apresentação sobre a campanha contra a Dengue. Informa que os dados da primeira semana de janeiro serão divulgados até o dia 14 e dando continuidade na campanha de envolvimento da sociedade civil informa a realização de uma reunião com vários atores, entre eles corpo de bombeiros, defesa civil, escoteiros e segurança urbana, e após essa reunião apresentam aos prefeitos a deliberação de uma atividade regional a ser realizada no dia 30 de janeiro, sábado, com a intenção de realização uma concentração de massa. A equipe técnica se reuniu e definiu que no dia 30 elegeria como local a Tríplíce Fronteira, divisa entre São Caetano, São Bernardo e Santo André, na região do Rudge Ramos, considerando que este local é uma região com bastante fluxo de pessoas, sendo um eixo importante, além de ser uma região com alguns problemas e que tecnicamente as equipes precisam atuar sempre. Além do que, o local tem espaço para montagem de ações educativas. A ideia é fazer uma grande concentração e a partir disso um mutirão de casa a casa na região da Vila Vivaldi, Santa Maria, Rudge Ramos, Vila Palmares e Sacadura Cabral. Nos meses de fevereiro e março serão programadas ações nos demais municípios e divisas. O GT pretende realizar pelo menos 1 mutirão regional em cada mês, sem prejuízo das ações que cada município já se programou a fazer paralelamente. Lembrando que em março, tradicionalmente, o governo federal realiza a Campanha Nacional Dia D. Com a palavra, Fernando, da Sotaque, apresenta uma prévia da Campanha que teve início em dezembro com a produção de outdoors nas sete cidades e contou com a participação de grafiteiros da região para conscientização da população sobre a importância do combate ao mosquito *Aedes Aegypti*. As intervenções dos grafiteiros se transformaram em um vídeo que será divulgado nas redes sociais, replicando o slogan: “Combater os focos da dengue está em suas mãos”. Em seguida apresenta o vídeo a todos os presentes. Informa ainda que a campanha publicitária se estenderá também a busdoors e mídia impressa. E a partir de janeiro

estão previstas ações regionais de rua nas áreas de divisas dos municípios, complementares às atividades de cada prefeitura no combate aos criadouros do mosquito, além de equipes que serão treinadas para visitas a residências e empresas, com prioridade para locais como borracharias, transportadoras, cemitérios e prédios abandonados. A campanha prosseguirá até julho de 2016, quando se encerra o período crítico de registro de casos das doenças transmitidas pelo *Aedes Aegypti*.

Com inversão de pauta, o Secretário Executivo, já presente, passa ao relato dos INFORMES, itemizados a seguir:

1- Reajuste das tarifas do transporte coletivo: o secretário relembra que esse assunto foi discutido na última assembleia de dezembro ficando definido que esse assunto seria retomado no dia 11/01. Nesse período, relata a realização de diversas manifestações, inclusive na porta do Consórcio contra o aumento da tarifa. No dia 7 foi realizada uma reunião entre os secretários de mobilidade e que na ocasião alguns municípios já se posicionaram sobre os reajustes. No dia 08 houve a publicação do decreto de 4 municípios, que se posicionaram favorável ao reajuste. Deliberação: após a explanação de motivos os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema e Mauá definiram acompanhar o reajuste da Capital (R\$ 3,80) e os municípios de São Caetano do Sul, Ribeirão Pires, representado pelo assessor regional Ailton Gomes e Rio Grande da Serra, explanaram seus motivos e decidiram não reajustar as tarifas neste momento. O Secretário Executivo informa que a manifestação do Consórcio também segue essa linha, considerando que cada município tem a sua particularidade.

2- Elaboração dos produtos do TCTC/UFABC: plano diretor regional, diagnóstico habitacional e observatório de Políticas Públicas – o secretário informa que a Universidade solicita o apoio e engajamento dos municípios nessa fase do projeto, e solicita o apoio dos assessores regionais com relação a presença dos grupos de trabalho nas oficinas.

3- o secretário informa que consta na pasta dos senhores prefeitos o documento da Braskem referente ao acordo para fornecimento de nafta com a Petrobrás, que foi assinado e encaminhado na assembleia anterior. O acordo foi fechado para os próximos 5 anos e , após uma reunião eles manifestaram o interesse em discutir as ações de longo prazo no âmbito químico e petroquímico, sendo que a primeira ação será a realização de um seminário que está sendo preparado por eles previsto no mês de março.

4- os prefeitos assinam os contratos de rateio e de programas referente ao exercício de 2016 e formalizam o parcelamento da dívida de Diadema que propôs o parcelamento em 60 parcelas.

5- os prefeitos aprovam o calendário de reuniões do ano de 2016, considerando que além destas datas poderão ser agendadas reuniões extraordinárias, a critério dos Senhores Prefeitos.

Dando sequência a pauta, o Secretário Executivo, passa ao próximo ponto de pauta com a apresentação da PRESTAÇÃO DE CONTAS DA GESTÃO 2015. O Secretário dá início a apresentação primeiramente agradecendo ao Prefeito Gabriel Maranhão e aos funcionários do Consórcio pela gestão de 2015. Em seguida apresenta as ações já

realizadas ou em andamento nos 11 programas definidos pelo PPA Regional Participativo. Entre os destaques cita os novos projetos do PAC Mobilidade no ABC, os planos regionais de Drenagem, Resíduos Sólidos, Redução de Riscos, Educação e Cultura, além do início das atividades do Centro Regional de Formação em Segurança Urbana, das ações relativas ao Desenvolvimento Econômico e Turismo Industrial, incluindo o estudo sobre a cadeia de Defesa, e as ações sociais e afirmativas, nas áreas de violência doméstica, gênero e igualdade racial. Das 63 ações do plano, 26 foram iniciadas e estão em curso. O desafio do ponto de vista do planejamento é ampliar o máximo de iniciativas possíveis, além de avançar em temas como a Atenção à Pessoa Idosa, a Assistência à Criança e ao Adolescente e estudos de integração regional na área de Mobilidade. Destaca Campanhas Travessia Segura e Ação Regional contra a Dengue realizadas no ano de 2015 e que devem continuar no ano de 2016. Destaca também a realização do concurso público para ampliação da equipe técnica do consórcio, a participação do consórcio em eventos nacionais e internacionais, a realização de audiências públicas e apresentação das emendas ao Orçamento Estadual 2016 e as visitas de delegações nacionais e internacionais (Colômbia, Japão, Moçambique). Em gestão e desenvolvimento institucional, destaca ainda a implantação do Observatório de Políticas Públicas em estágio inicial, no âmbito do Termo de Cooperação Técnico-Científica pactuado com a UFABC, a ampliação da estrutura de TI e sistemas de gestão e a implantação de novo modelo de gestão do Consórcio. Com relação a repercussão do consórcio na mídia, a comparação entre o triênio 2010-12 com 2013-15 mostra o crescimento da visibilidade do Consórcio na mídia. Enquanto no primeiro período a média de inserções registradas foi de 837 notícias, no último triênio essa média saltou para 1883 notícias, com crescimento de 125%. Em 2015, o Consórcio teve 2.333 inserções na mídia. A média diária passou de 5,5 notícias em 2013 para 6,3 em 2015. No que se refere à execução orçamentária de 2015 de R\$18.219.801,08, a arrecadação total de R\$16.503.752,33, o resultado operacional negativo de R\$1.716.048,75, e o superávit anterior de R\$9.226.633,21, que pode ser utilizado para antecipação dos projetos do PAC ou como contrapartida de outros projetos. E também a questão das inadimplências dos municípios que foram discutidas na assembleia de dezembro e pactuadas. E o orçamento 2016 aprovado de R\$62.643.760,81, considerando que R\$31.043.760,81 refere-se ao repasse dos municípios, parcelamento de débitos 2015, rendimentos e aplicações, outras receitas e R\$31.600.000,00 refere-se a recursos federais (PAC). Com relação aos contratos vigentes e compromissos para 2016, totalizando R\$ 17,3 mi, sem contar o custeio da entidade, o que significa que chegaremos a uma execução próxima a 25mi, com todos os projetos encaminhados. Por fim, encerra sua apresentação e se coloca à disposição dos prefeitos em caso de dúvidas. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente Luis Gabriel Fernandes da Silveira agradece a equipe do consórcio pelo compromisso durante sua gestão e em seguida dá por cumprida a ordem do dia e encerrando a Assembleia Extraordinária, às 11h30. Em seguida deu início a pauta da assembleia ordinária para eleição do novo presidente e vice presidente do Consórcio para o ano de 2016. A presente ata, após lida e achada conforme, vai assinada pelos Excelentíssimos Senhores Prefeitos. Eu, Luis Paulo Bresciani, Secretário Executivo do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo. Região do Grande ABC, em 11 de janeiro de 2016. Prefeitos presentes na 16ª Assembleia Extraordinária.

LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA
Presidente
Prefeito do Município de Rio Grande da Serra

LUIZ MARINHO
Vice Presidente
Prefeito do Município de São Bernardo do Campo

CARLOS GRANA
Prefeito do Município de Santo André

PAULO PINHEIRO
Prefeito do Município de São Caetano do Sul

LAURO MICHELS
Prefeito de Diadema

DONISETE BRAGA
Prefeito de Mauá

LUIS PAULO BRESCIANI
Secretário Executivo da Presidência

Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 16ª Assembleia Extraordinária do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.